NOTA DE INSTRUÇÃO 02/2022 – VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA

Dispõe sobre normas dos Concursos 53ª Ciranda Cultural de Prendas Fase Regional e Estadual e 35º Entrevero Cultural de Peões Fase Regional e Estadual do MTG-RS.

O Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, juntamente com a Vice-Presidente de Cultura e a Diretora de Concursos do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, no uso de suas atribuições, de acordo com o que prescreve o Artigo 175, II, e devidamente amparado pelo Artigo 269, IV, ambos do Regulamento Geral do Movimento Tradicionalista Gaúcho,

- ✓ **CONSIDERANDO**:

1. Que esta nota de instrução foi elaborada, seguindo como base o Regulamento da Ciranda Cultural de Prendas e Entrevero Cultural de Peões do MTG,

1. DOS OBJETIVOS:

Esta Nota de Instrução tem como finalidade esclarecer os temas da mostra folclórica da 53ª Ciranda Cultural de Prendas e da Pesquisa Cultural do 35º Entrevero Cultural de Peões, bem como a forma de elaboração do relatório de atividades para os referidos concursos, conforme previsão regulamentar e estabelecer o Referêncial Bibliográfico à ser utilizado para estudo e elaboração das provas escritas em ambas as fases dos concursos.

2. DA ABRANGÊNCIA:

- ✓ 53ª Ciranda Cultural de Prendas - FASE REGIONAL (junho 2023)
- ✓ 53ª Ciranda Estadual de Prendas - FASE ESTADUAL (maio 2024)
- ✓ 35° Entrevero Cultural de Peões - FASE REGIONAL (junho 2023)
- ✓ 35º Entrevero Cultural de Peões - FASE ESTADUAL (abril 2024)

3. DOS TEMÁRIOS PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Para Fase Regional junho 2023, mantêm-se os temas vigentes:

- ✓ Tema anual do MTG 2022: Centenário de Lílian Argentina: O Universo do Folclore
- ✓ Tema anual do MTG 2023: conforme decisão de Congresso.
- ✓ Tema dos Festejos Farroupilhas de 2022: Etnias do Gaúcho: Rio Grande, Terra de muitas Terras

Para Fase Estadual abril e maio de 2024, temas a definir:

- ✓ Tema anual do MTG 2024: conforme decisão de Congresso.
- ✓ Tema dos Festejos Farroupilhas de 2023: conforme decisão da Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas.

4. DOS EVENTOS DO MTG PROGRAMADOS PARA 2022 - 2023:

- ✓ CFOR Básico, CFOR Mocidade e Cforzinho;
- ✓ Convenção Tradicionalista;
- ✓ Congresso Tradicionalista;
- ✓ Tchêencontro Estadual da Juventude Gaúcha;
- ✓ Seminário Estadual de Prendas;
- ✓ Seminário da Cultura Campeira;
- ✓ Serão considerados os eventos estaduais promovidos pelo MTG/RS que não estejam elencados nesse rol, desde que com a assinatura da (o) presidente e voltados à formação tradicionalista.

5. DOS PROJETOS E DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

53ª Ciranda Cultural de Prendas – Fase Regional (junho 2023)
53ª Ciranda Cultural de Prendas – Fase Estadual (maio 2024)

✓ **DOS PROJETOS**

5.1 – MTG E A COMUNIDADE ESCOLAR
Categorias MIRIM – JUVENIL - ADULTA
Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

✓ **5.1.1- DAS ATIVIDADES:**

- ✓ Realizar duas (02) atividades envolvendo a comunidade escolar. As atividades podem ser buscando o fortalecimento e divulgação da Tradição Gaúcha junto à comunidade escolar ou podem ter cunho social com o intuito de auxiliar o corpo discente e docente.
- ✓ As atividades deverão ser coerentes com a faixa etária da prenda;
- ✓ As atividades poderão ser realizadas na mesma unidade escolar ou em unidades escolares diferentes (uma em cada escola);
- ✓ O projeto pode ser realizado em qualquer instituição de ensino dos diferentes municípios de sua região;
- ✓ As prendas da categoria adulta poderão realizar o projeto em escolas de educação especial (APAE ou outras escolas do mesmo segmento);
- ✓ Durante a realização das atividades, as prendas deverão estar acompanhadas de um integrante do Departamento Cultural da Entidade ou da Região;
- ✓ Deve ser solicitada a presença do responsável pela Instituição e/ou Professor/Professore(s) regente(s) durante a realização das atividades, a qual será identificada e comprovada por meio de registro fotográfico;
- ✓ Se a prenda estiver cursando ou possuir habilitação na área educacional, não é obrigatória a presença do professor regente da classe (neste caso apresentar comprovação – atestado de matrícula, atestado de frequência ou diploma);
- ✓ O projeto pode ser realizado individualmente ou em conjunto pelas prendas e peões de todas as categorias da gestão da região. Se realizada a atividade em conjunto, cada categoria deverá desenvolver atividades específicas conforme sua

faixa etária e especificar de forma clara no relatório;

- ✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da Gestão fase interna, para a etapa regional da Ciranda Cultural de Prendas e fase regional, para a etapa estadual do referido concurso.
- ✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.

✓ **5.1.2 - DA COMPROVAÇÃO:**

Para fins de comprovação das atividades, o relatório deverá conter:

- ✓ Descrição escrita das atividades realizadas, em ordem cronológica;
- ✓ Um (01) atestado por atividade, expedido pela instituição, contendo:
- Carimbo ou timbre da escola;
- Assinatura física ou digitalizada do responsável pela instituição;
- Data e o horário que a Prenda realizou a atividade;
- Nome do(a) professor(a) responsável;
  Tema desenvolvido e número aproximado de participantes;
- ✓ Fotos comprobatórias da realização das atividades:
- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota de instrução;
- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), devidamente pilchado.
- Identificando o Representante/Professor da instituição (o professor da turma pode representar o Diretor da Escola).

Quadros sintéticos explicativo da realização das atividades e comprovação
Categorias ***MIRIM – JUVENIL - ADULTA***

5.1.3 – Quadro sintético das atividades do projeto "MTG e a Comunidade Escolar"				
Categoria	**Quantidade de atividades**	**Local**	**Acompanhamento**	**Temática**
MIRIM	02	Em uma única instituição da comunidade escolar ou em instituições com finalidade ensino / aprendizagem.	- Diretor Cultural da Entidade ou representante (para a fase regional) Diretor Cultural ou representante Regional (para a fase estadual); - Presença do responsável pela Instituição e/ou Professor/Professore(s) regente(s) durante a realização das atividades	Fortalecimento e divulgação da Tradição Gaúcha junto à comunidade escolar ou podem ter cunho social com o intuito de auxiliar o corpo discente e docente.
JUVENIL				
ADULTA				

5.1.4 – Quadro sintético da comprovação das atividades do projeto "MTG e a Comunidade Escolar"				
Categoria	**Descrição das atividades**	**Atestado fornecido pela escola**	**Fotos comprobatórias**	
MIRIM	SIM	SIM (1 por atividade contendo o descrito conforme a Nota de Instrução determina)	SIM	-Quantidade mínima: 02 fotos (para cada atividade)
JUVENIL				- Quantidade máxima: 04 fotos (para cada atividade)
ADULTA				Tamanhos permitidos - Mínimo 7x10 - Máximo 13x18
				- Devem ter setas e legendas identificando os participantes conforme determina a Nota de Instrução.

5.2 – CTG: Núcleo de Fortalecimento da Cultura Gaúcha
Categorias MIRIM – JUVENIL - ADULTA
Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

✓ 5.2.1 - DAS ATIVIDADES:

✓ As prendas devem realizar (04) atividades, sendo:

a) Uma atividade de cunho social, com a finalidade de auxiliar na reestruturação da entidade, região e/ou comunidade local.

b) Uma atividade de cunho cultural, com a finalidade de elevar o nível cultural dos associados da entidade (oficinas, seminários, palestras dentro da temática constante nesta NI.);

c) Duas atividades de livre formatação, com a finalidade de resgatar a convivência social da entidade, estimulando e promovendo a retomada do relacionamento entre diversas gerações, proporcionando espaço de valorização da sabedoria e experiência de vida onde o idoso repassa o conhecimento para trazer e reengajar a juventude, promovendo assim a interação entre o quadro de associados.

✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto, pelas Prendas e peões de todas as categorias da mesma gestão da entidade ou da mesma gestão da região tradicionalista;

✓ Durante a realização das atividades, as prendas deverão estar acompanhadas do Departamento Cultural (ou representante) da entidade ou da região;

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da Gestão enquanto prenda da entidade (para a fase regional) e enquanto prenda regional (para a fase estadual);

✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.

5.2.2 - DA COMPROVAÇÃO:

- ✓ Descrição escrita de cada atividade, em ordem cronológica;
- ✓ Lista de presença, exceto quando for ação social;
- ✓ Fotos comprobatórias da realização das atividades:
  - Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota de instrução;
  - Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), devidamente pilchado.

- Prendas e peões adultos das gestões de entidades ou regiões podem ser autorizados pelo (a) diretor (a) cultural a representar o departamento.

Quadros sintéticos explicativo da realização das atividades e comprovação
Categorias ***MIRIM – JUVENIL - ADULTA***

5.2.3 – Quadro sintético das atividades do projeto "CTG: Núcleo de Fortalecimento da Cultura Gaúcha"						
Categoria	**Quantidade de atividades**		**Lista de Presença**	**Atestado**	**Fotos comprobatórias**	
MIRIM	04	01 atividade de cunho social	NÃO	SIM (um atestado que comprove a ciência do Diretor Cultural da Entidade ou Região Tradicionalista elencando todas as atividades – Colocar no início do relatório)	SIM	-Quantidade mínima: 02 fotos (para cada atividade)
JUVENIL		01 atividade de cunho cultural	SIM			- Quantidade máxima: 04 fotos (para cada atividade) Tamanhos permitidos - Mínimo 7x10 - Máximo 13x18
ADULTA		02 atividades de livre formatação	SIM			- Devem ter setas e legendas identificando os participantes conforme determina a Nota de Instrução.

5.3– DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FASE REGIONAL (Junho de 2023)

- ✓ **5.3.1 - DA QUANTIDADE DE EVENTOS (Certificados)**

CATEGORIA	ESTADUAL (MTG/RS)	REGIONAL / ENTIDADE ou COMUNIDADE (eventos de cunho cultural relacionados à cultura gaúcha)
MIRIM	01	04
JUVENIL	01	05
ADULTA	01	05

5.4- DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FASE ESTADUAL (Maio de 2024)

- ✓ **5.4.1 - DA QUANTIDADE DE EVENTOS (Certificados)**

CATEGORIA	ESTADUAL (MTG/RS)	REGIONAL / ENTIDADE ou COMUNIDADE (eventos de cunho cultural relacionados com a cultura gaúcha)
MIRIM	02	04
JUVENIL	02	05
ADULTA	02	05

- ✓ A participação em ações sociais realizadas nos projetos CTG Núcleo de Fortalecimento **não contarão** como evento de participação, apenas como projeto.
- ✓ Quando o evento for campeiro, a prenda poderá estar trajando a pilcha campeira, que deverá estar de acordo com o regulamento.
- ✓ Eventos no formato online somente serão aceitos de forem promovidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (CFOR Básico, CFOR Mocidade e Cforzinho);
- ✓ Poderão os concorrentes, em ambas as fases da Ciranda, contabilizar no relatório no máximo 01 evento, promovido pelos MTGs de outros estados e outras Regiões Tradicionalistas, valendo como evento regional e/ou entidade.
- ✓ A prioridade são as participações e promoções de eventos na Região da concorrente.

- ✓ **DA COMPROVAÇÃO**

- ✓ Certificado original do evento, **com assinatura do coordenador** (se for regional), **do patrão (**se for de entidade) **ou do presidente do MTG** (se for estadual). Ainda que uma região possua subcoordenadorias é indipensavel a assinatura do **coordenador** nos certificados de eventos regionais;
- ✓ Uma (01) foto junto ao banner e uma (01) foto participando do evento, conforme instruções do lembrete ao final da nota de instrução.

6.0 – DOS PROJETOS PARA O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

6.1- Categoria PIÁ

Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

✓ **6.1.1 - DAS ATIVIDADES:**

✓ Descrever e comprovar três atividades, sendo:

a) Uma atividade cultural de livre formatação (oficina, seminário, palestra etc, conforme temática constante nesta NI);
b) Uma pesquisa cultural sobre ***"Carrinhos artesanais"*** (conforme orientações do "Anexo 02 – Pesquisa Cultural – Categoria Piá" desta Nota de Instrução);
c) Uma atividade de cunho social, com a finalidade de auxiliar na reestruturação da entidade, região e ou apoio a comunidade local.

✓ Durante a realização das atividades (livre formatação e cunho social), o piá deverá estar acompanhado pelo Departamento Cultural da entidade ou da região;
✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto com os demais integrantes (prendas e peões) da mesma gestão da entidade tradicionalista ou da mesma gestão da região tradicionalista;
✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão enquanto piá da entidade (para a fase regional) ou enquanto piá regional (para a fase estadual);
✓ Cargos não serão considerados válidos no rol das atividades;

✓ **6.1.2 - DA COMPROVAÇÃO:**

✓ Descrição escrita de cada atividade, em ordem cronológica;
✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.
✓ Lista de presença para a atividade de livre formatação
✓ Fotos comprobatórias da realização das atividades:

- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota de instrução;
- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), nas atividades de livre formatação e cunho social, devidamente pilchado;
- Prendas e peões adultos das gestões de entidades ou regiões podem ser autorizados pelo(a) diretor(a) cultural a representar o departamento.

Quadro sintético explicativo da realização das atividades e comprovação
Categoria ***PÍA***

6.1.3 – Quadro sintético das atividades a serem desenvolvidas Categoria *PIA*						
Categoria	**Quantidade de atividades**		**Lista de Presença**	**Atestado**	**Fotos comprobatórias (exceto a pesquisa cultural)**	
PIÁ	03	01 atividade de livre formatação	SIM	SIM (um atestado que comprove a ciência do Diretor Cultural da Entidade ou Região Tradicionalista elencando todas as atividades – Colocar no início do relatório)	SIM	-Quantidade mínima: 02 fotos (para cada atividade)
		01 Pesquisa cultural	NÃO			- Quantidade máxima: 04 fotos (para cada atividade) Tamanhos permitidos - Mínimo 7x10 - Máximo 13x18
		01 atividade de cunho social	NÃO			- Devem ter setas e legendas identificando os participantes conforme determina a Nota de Instrução.

✓ *As fotos comprobatórias da Pesquisa cultural seguem as orientações especificadas para a sua elaboração conforme determina a Nota de Instrução em seu Anexo 2.*

6.0 – DOS PROJETOS PARA O RELATÓRIO DE ATIVIDADES
6.2- Categorias GURI e PEÃO
Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

✓ **6.2.1 - DAS ATIVIDADES:**

✓ Descrever e comprovar quatro atividades, sendo:

a) Duas atividades culturais de livre formatação;

b) Uma atividade de cunho social, com a finalidade de auxiliar na reestruturação da entidade, região e ou comunidade local,

c) Uma pesquisa cultural sobre ***"Relhos, Rebenques, Mangos e assemelhados"*** (conforme orientações do "Anexo 02 – Pesquisa Cultural – Categoria Guri e Peão" desta Nota de Instrução – (**Avaliação da parte escrita da Pesquisa);**

✓ Durante a realização das atividades, os peões e guris deverão estar acompanhados pelo Departamento Cultural da entidade ou da região;

✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto com os demais integrantes (prendas e peões) da mesma gestão da entidade tradicionalista ou da mesma gestão da região tradicionalista;

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão da entidade (para a fase regional) ou no decorrer gestão regional (para a fase estadual);

✓ Cargos não serão considerados válidos no rol das atividades;

✓ 6.2.3 - DA COMPROVAÇÃO:

- ✓ Descrição escrita de cada atividade, em ordem cronológica;
- ✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.
- ✓ Lista de presença para a atividade de livre formatação;
- ✓ Fotos comprobatórias da realização das atividades:
- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota de instrução;
- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), devidamente pilchado;
- Prendas e peões adultos das gestões de entidades ou regiões podem ser autorizados pelo(a) diretor(a) cultural a representar o departamento.

IMPORTANTE!

Quadro sintético explicativo da realização das atividades e comprovação
Categorias ***GURI e PEÃO***

6.2.4 – Quadro sintético das atividades a serem desenvolvidas Categorias GURI e PEÃO						
Categoria	**Quantidade de atividades**		**Lista de Presença**	**Atestado**	**Fotos comprobatórias**	
GURI	04	02 atividades de livre formatação	SIM	SIM (um atestado que comprove a ciência do Diretor Cultural da Entidade ou Região Tradicionalista elencando todas as atividades – Colocar no início do relatório)	SIM	-Quantidade mínima: 02 fotos (para cada atividade) - Quantidade máxima: 04 fotos (para cada atividade)
PEÃO		01 atividade de cunho social	NÃO			Tamanhos permitidos - Mínimo 7x10 - Máximo 13x18
		01 Pesquisa cultural	NÃO			- Devem ter setas e legendas identificando os participantes conforme determina a Nota de Instrução.

- ✓ *As fotos comprobatórias da Pesquisa cultural seguem as orientações especificadas para a sua elaboração conforme determina a Nota de Instrução em seu Anexo 2.*

6.3 - DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FASE REGIONAL (Junho de 2023)

✓ **6.3.1 - DA QUANTIDADE DE EVENTOS (certificados):**

CATEGORIA	ESTADUAL (MTG/RS)	REGIONAL / ENTIDADE ou COMUNIDADE (eventos de cunho cultural relacionados com a cultura gaúcha)
PIÁ	01	04
GURI	01	05
PEÃO	01	05

6.4 - DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FASE ESTADUAL (Abril de 2024)

✓ **6.4.1 - DA QUANTIDADE DE EVENTOS (certificados):**

CATEGORIA	ESTADUAL (MTG/RS)	REGIONAL / ENTIDADE ou COMUNIDADE (eventos de cunho cultural relacionados com a cultura gaúcha)
PIÁ	02	04
GURI	02	05
PEÃO	02	05

✓ **6.4.2 - DA COMPROVAÇÃO**

- ✓ Certificado original do evento, **com assinatura do coordenador** (se for regional), **do patrão** (se for de entidade) **ou do presidente do MTG** (se for estadual). Ainda que uma região possua subcoordenadorias é indipensavel a assinatura do **coordenador** nos certficados de eventos regionais;
- ✓ Uma (01) foto junto ao banner e uma (01) foto junto à plateia, conforme instruções do lembrete ao final da nota de instrução;

✓ Eventos no formato online somente serão aceitos de forem promovidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (CFOR Básico, CFOR Mocidade e Cforzinho);

- ✓ Poderão, os concorrentes em ambas as fases do Entrevero, contabilizar no relatório no máximo 01 evento, promovido pelos MTGs de outros estados e outras Regiões Tradicionalistas, valendo como evento regional e/ou entidade.
- ✓ A prioridade são as participações e promoções de eventos na Região do concorrente.

AVISOS!

ORIENTAÇÕES FINAIS
Categorias ***MIRIM – JUVENIL – ADULTA – PIÁ – GURI - PEÃO***

1. Da validade dos projetos desenvolvidos:

1.1. Para validar os projetos será obrigatório constar um atestado que comprove a ciência do(a) Diretor Cultural da Entidade (na fase regional) e da Região (na fase estadual) com relação às atividades desenvolvidas;

1.2. O atestado deverá ser anexado no relatório imediatamente após a folha que contém os dados de identificação da prenda ou do peão;

1.3. O modelo do atestado está disponível no final desta nota de instrução;

1.4. A falta deste atestado no relatório invalidará os projetos desenvolvidos.

2. Dos projetos e participação em eventos para a Ciranda e Entrevero:

2.1. Participação em jantar, almoço e ações sociais **não contam** como participação em evento;

2.2. A participação em Encontros Regionais **não será** considerada como participação em evento cultural, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento cultural, identificado com banner onde possam ser tiradas as fotos comprobatórias;

2.3. As atividades desenvolvidas **deverão ser realizadas em dias diferentes**, ou seja, não poderão ser no mesmo dia, mesmo que em turnos diferentes;

2.4. Parte dos projetos poderá ser realizada durante a Semana Farroupilha, **sendo vedada** a realização da totalidade dos mesmos no referido período;

2.5. As atividades promovidas **não poderão** ter cobrança em dinheiro;

2.6. Será válida a participação em evento durante a gestão da entidade, quando for participar da fase regional, ou durante a gestão regional, quando for participar da fase estadual;

2.7. Os projetos “M.T.G. e a Comunidade Escolar” e “C.T.G. Núcleo de Fortalecimento da Cultura Gaúcha” **podem** ser realizados e utilizados como atividades pelos peões, guris e piás;

2.8. Nos projetos de cunho social **serão válidas** as campanhas e temáticas lançadas também pelo MTG no seu panorama estadual, ou ainda, aquelas lançadas pela região e entidades, trabalhadas em comunhão.

3. Das fotos comprobatórias para a Ciranda e Entrevero:

3.1. Para todos os projetos e participação em eventos serão consideradas válidas apenas as fotografias nítidas e com dimensão de no mínimo 7x10 e no máximo 13x18.

3.2. Das fotos das participações em eventos:

a. Duas (02) por evento, uma junto ao banner e outra participando do evento ou na platéia. (não serão válidas montagens ou colagens):

b. Considera-se equivalente a "banner" a identificação com faixa, projeção em data show, cartazes, dentre outros meios que possibilitem a inequívoca identificação do evento.

3.3. Das fotos das atividades dos projetos:

a. No mínimo duas (02) e no máximo quatro (04) fotografias simples para cada atividade. Não pode ser montagem;

3.4. Tanto no que se refere à comprovação dos eventos quanto dos projetos, o relatório terá desconto de 0,01 ponto por cada fotografia a mais ou fora do padrão estabelecido;

3.5. Todas as fotos (das participações em eventos e das atividades dos projetos) deverão ter legendas e setas identificando os participantes;

4. A não observação dos requisitos desta nota de instrução implicará desconto no relatório de atividades.

5. Para fins de avaliação, deverão ser respeitadas as peculiaridades regionais de formatação dos relatórios de atividades. Não deverão ser cobrados itens que não estejam descritos nesta nota de instrução.

6. Poderão ser motivos de desconto na nota final do relatório: organização, apresentação, rasuras, ou qualquer outro item considerado inadequado ou não previsto nos itens elencados na ficha de avaliação do relatório.

7. Para a **fase Estadual** o Relatório de Atividades e Pesquisa de todas as categorias **deverá ser enviado na forma 'ONLINE' para o endereço concurso@mtg.org.br. Não serão aceitos relatórios no formato físico.**

8. Na fase regional o Relatório de Atividades deverá ser entregue **ou** na forma física **ou** online, conforme acordado entre Região avaliada / avaliadora.

9. A Planilha do relatório deverá ser aberta ao patrão da entidade ou coordenador regional, como previsto em Regulamento, em ambas as fases do Entrevero e Ciranda.

MODELO ATESTADO

ENTIDADE XXXXXXXX OU REGIÃO XXXXX DEPARTAMENTO CULTURAL

ATESTADO

Eu, **NOME, Diretor(a) Cultural da Entidade/Região**, atesto para os devidos fins que tenho ciência quanto ao desenvolvimento e acompanhei pessoalmente, ou por meio de representante por mim consentido, os projetos culturais realizados por **NOME, CARGO**, participante da/do XX Ciranda/Entrevero – fase regional/estadual.

CIDADE, DIA, MÊS, ANO.

NOME
Diretor(a) Cultural da Entidade/Região

ANEXO 01 da Nota de Instrução 02/2022

53ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS
PESQUISAS DAS MOSTRAS FOCLÓRICAS
Categoria MIRIM
Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

TEMA:
"Resgatando a origem e as diferentes formas de brincar das Bonecas Artesanais do Rio Grande do Sul"

✓ **Este tema tem como objetivo**:

- Resgatar, divulgar e valorizar as Bonecas Artesanais presentes no nosso estado, bem como aqueles que pertencem aos povos formadores do Rio Grande do Sul e que muito contribuíram para a formação cultural do mesmo;

- Evidenciar a importância do resgate das Bonecas Artesanais para o folclore gaúcho e para o imaginário infantil;

- Pesquisar as Bonecas Artesanais do Rio Grande do Sul, da região e/ou cidade da prenda;

✓ **A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:**

- Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, etc., bem como registros escritos como livros e revistas que tratem sobre o caso, buscando evidenciar as diferentes formas de confecção e formas de brincar das Bonecas Artesanais presentes em sua infância;

- Elaborar um relatório com todas as informações obtidas;

- Organizar a mostra com uma ou mais Bonecas artesanais para apresentar à comissão avaliadora suas diversas formas de confecção e de brincar;

✓ As Bonecas artesanais podem ser gaúchas ou trazidas pelos imigrantes que povoaram o Rio Grande do Sul.

TEMA
"Artesanato em fios ou fibras como legado cultural no Rio grande do Sul"

- ✓ O artesanato tradicional compreende os saberes e modos de fazer artesanal que são passados de geração em geração em uma comunidade. Os objetos tradicionais fazem parte do modo de vida das pessoas de um local, em atividades cotidianas ou eventos importantes;

- ✓ O artesanato em fios e fibras oferece inúmeras possibilidades de trabalho, seja em tricô, crochê, macramê, cestaria, bordados, tecelagem e outros.

✓ **Este tema tem como objetivo:**

- Fazer um resgate históricos dos artesanatos em fios e fibras, - uma viagem ao passado - visualizando usos, costumes, moda e comportamentos no uso das peças pesquisadas e utilizadas nos primórdios do tradicionalismo e na formação histórica do RS por moças e senhoras;

- Descobrir um pouco da história e da cultura da sociedade gaúcha por meio da confecção e utilização das peças artesanais como agentes agregadores de renda familiar e também como difusores da tradição;

- Motivar as pessoas (tradicionalistas e comunidade) para as atividades artesanais relacionadas a fios e fibras, permitindo que possam conhecer um pouco mais sobre o assunto, que abram seus horizantes para o passado e possam vislumbrar novas possibilidades para o futuro;

✓ **A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:**

- Realizar pesquisa bibliográfica e de campo e, buscando informações sobre artesanatos em fios e fibras, priorizando as caracteristicas locais, em cada cidade ou região;

- Pesquisar através de entrevista com mães, avós, tias, vizinhas, historiadoras, museólogas de sua cidade ou região, bem como registros escritos como livros e revistas que tratem sobre o caso;

- Elaborar um relatório com todos os dados obtidos;

- Organizar uma mostra expondo e executando um dos artesatos escolhidos e os materiais obtidos para apresentar à Comissão avaliadora.

AVISOS!

ORIENTAÇÕES FINAIS – FORMATAÇÃO DAS PESQUISAS

Categorias ***MIRIM – JUVENIL – ADULTA***

- ✓ A pesquisa deverá ter dados de identificação (nome, escolaridade, entidade, cidade, região), introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia;
- ✓ A pesquisa deverá ser de campo (entrevistas) e relacionada com dados bibliográficos (quando aplicável);
- ✓ A fonte poderá ser "calibri", "arial" ou "times new roman", tamanho padrão 12 a 14;
- ✓ Será observada a forma de elaboração da pesquisa (organização, disposição das informações, formatação);
- ✓ O conteúdo plagiado acarretará desconto na nota final da pesquisa. Caso toda a pesquisa seja plagiada, a mesma será desconsiderada e terá atribuída nota zero.
- ✓ Para a fase estadual, podem ser utilizados dados já colhidos na fase regional. No entanto, a pesquisa não deverá reproduzir a anterior em sua totalidade, servindo os dados anteriores apenas como complemento da pesquisa.
- ✓ Não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota de instrução.
- ✓ Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer o trabalho;
- ✓ Na fase estadual a pesquisa bibliográfica e as entrevistas da Mostra Folclórica devem ser entregues na forma 'ONLINE' pelo e-mail concurso@mtg.org.br, junto com o Relatório de Atividades;
- ✓ Na fase regional a pesquisa deverá ser entregue **ou** na forma física **ou** online juntamente com o Relatório de Atividades, conforme acordado entre Região avaliada / avaliadora.

AVISOS!

ORIENTAÇÕES PARA MOSTRA FOLCLÓRICA

Categorias ***MIRIM – JUVENIL – ADULTA***

- ✓ O tempo de apresentação para todas as categorias é de até 10 (dez) minutos. A candidata deverá ser avisada pela comissão avaliadora quando o tempo se esgotar. Caso ultrapassar o tempo, serão descontados cinco centésimos (0,05) por minuto inteiro que exceder ao tempo, descontado na nota final.
- ✓ Cada candidata deverá ocupar somente o espaço destinado pela comissão organizadora de dois metros por dois metros (2X2), sob pena de desconto. Procurar evitar exageros na quantidade de objetos apresentados.
- ✓ Fica vedado o fechamento dos espaços nas laterais, sendo que a candidata que desrespeitar tal orientação sofrerá desconto de 0,05 na nota final de sua Mostra.
- ✓ Outras pessoas poderão auxiliar a candidata durante a montagem da Mostra. Quando fizerem parte do cenário, não poderão interferir na oralidade da candidata, sob pena de desconto de 0,05 centésimos na nota final.
- ✓ Aos "figurantes" será permitido o uso de trajes caracterizando o tema da Mostra, mas a candidata deverá usar sempre a pilcha gaúcha atual.
- ✓ Será observado o uso da pilcha gaúcha na realização das entrevistas ou outras investigações feitas pela candidata.

ANEXO 02 da Nota de Instrução 04/2021

34º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES
PESQUISA DE CAMPO
Categoria PIÁ
Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

TEMA:
"Carrinhos Artesanais e sua importância na lúdica infantil"

✓ Esse tema tem como objetivo:

- Identificar os mais diferentes tipos de Carrinhos artesanais construídos antigamentes para as brincadeiras no cotidiano da piazada e destacar a sua importância no desenvolvimento lúdico;

- Valorizar os brinquedos (carrinhos) manuais que estimulam o desenvolvimento das crianças,bem como suas habilidades manuais e sua percepção cognitiva;

- Resgatar carrinhos e brincadeiras antigas com o uso dos mesmos e evitar que se percam com o passar dos anos.

✓ A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:

- Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, esta última através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, etc., buscando resgatar os carrinhos construídos antigamente de forma artesanal;

- Caso o piá utilize a mesma temática nas fases regional e estadual, será permitido complementar a pesquisa utilizando as entrevistas já realizadas para a fase regional;

- Organizar um relatório acompanhado de fotografias das entrevistas e/ou atividadesrealizadas durante a elaboração da pesquisa;

- Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer o trabalho;

    - Na fase Estadual esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma "ONLINE" pelo e-mail concurso@mtg.org.br, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista;

- Na fase regional a pesquisa deverá ser entregue ou na forma física ou online juntamente com o relatório de atividades;

Observação: O Brinquedo pesquisado pelo Piá e anexado no relatório, NÃO necessita ser o mesmo a ser apresentado na prova artística, ou seja, poderá apresentar outro brinquedo ou brincadeira previstos no regulamento.

34º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES
PESQUISA DE CAMPO
Categoria GURI e PEÃO
Fases Regional (2023) e Estadual (2024)

TEMA:
"Relhos, Rebenques, Mangos e assemelhados"

✓ **Esse tema tem como objetivo:**

- Fazer um resgate histórico, identificando formas de uso e fabricação das peças (relhos, rebenques, mangos e assemelhados), utilizadas pelos gaúchos.

- Descobrir um pouco da história e da cultura da sociedade gaúcha por meio dessas peças utilizadas pelos gaúchos na doma, nas lides campeiras, etc.

✓ A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:

- Identificar os diferentes tipos de relhos, rebenques, mangos e assemelhados utilizados nas regiões, suas formas de uso e formas de fabricação;

- Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, esta última através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, museólogos, historiadores etc., buscando evidenciar o uso destes artefatos pelos gaúchos nos primórdios do Rio Grande do Sul e de que forma são utilizados atualmente.

- Caso o guri/peão utilize a mesma temática nas fases regional e estadual, será permitido complementar a pesquisa utilizando as entrevistas já realizadas para a fase regional.

- A pesquisa também deve traçar um comparativo de como eram usadas/confeccionadas estes artefatos (relhos, rebenques, mangos e assemelhados) antigamente e como são usadas/confeccionadas atualmente;

- Organizar um relatório acompanhado de fotografias das entrevistas e/ou atividades realizadas durante a elaboração da pesquisa;

- Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer o trabalho;

- Na fase Estadual esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma "ONLINE" pelo e-mail concurso@mtg.org.br, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista;

- Na fase regional a pesquisa deverá ser entregue ou na forma física ou online juntamente com o relatório de atividades;

Rua Guilherme Schell, 60 – Bairro Santo Antônio – CEP 90640-040 – Porto Alegre – RS – Fone: (51) 3223-5194 – www.mtg.org.br

AVISOS!

ORIENTAÇÕES FINAIS – FORMATAÇÃO DAS PESQUISAS
Categorias ***PIÁ – GURI - PEÃO***

- ✓ A pesquisa deverá ter dados de identificação (nome, escolaridade, entidade, cidade, região), introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia.
- ✓ A fonte poderá ser “calibri”, “arial” ou “times new roman”, tamanho padrão 12 a 14.
- ✓ Será observada a forma de elaboração da pesquisa (organização, disposição das informações, formatação);
- ✓ O conteúdo plagiado acarretará desconto na nota final da pesquisa. Caso toda a pesquisa seja plagiada, a mesma será desconsiderada e terá atribuída nota zero.
- ✓ Para a fase estadual, podem ser utilizados dados já colhidos na fase regional. No entanto, a pesquisa não deverá reproduzir a anterior em sua totalidade, servindo os dados anteriores apenas como complemento da pesquisa.
- ✓ Não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota de instrução.
- ✓ Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer o trabalho;
- ✓ Na fase Estadual esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma “ONLINE” pelo e-mail concurso@mtg.org.br, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista;
- ✓ Na fase regional a pesquisa deverá ser entregue ou na forma física ou online juntamente com o relatório de atividades.

ANEXO 03 da Nota de Instrução 02/2022.

BIBLIOGRAFIA INDICADA
História - Geografia – Tradição, Tradicionalismo e Foclore do Rio Grande do Sul

53ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS (Regional Jun/23 – Estadual, Mai/24).
35º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES (Regional Jun/23 – Estadual, Abr/24).

Observação: As questões de toda prova escrita poderão ser realizadas utilizando como base toda a bibliografia elencada no quadro abaixo conforme a categoria.

Categoria *MIRIM*		
Nome da obra	**Autor (es)**	**Editora**
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
Folclore na Escola	Neusa Secchi	MTG/FCG
Resgatando a diversão da Piazada	Saullo Dutra, Gustavo Moreira e Rafael Costa	MTG/FCG
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Manual de Tradicionalismo – 2ª Ed	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, aspectos do folclore	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho –8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no imagináriosocial	MTG/FCG	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizes atuais,	MTG	MTG
Caderno Piá 21 – Edições de Janeiro de 2017 aos dias atuais.	MTG	MTG

Categoria *JUVENIL e ADULTA*		
Nome da obra	**Autor (ES)**	**Editora**
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
“35 CTG” Pioneiro do MovimentoTradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	“35 CTG”
Símbolos Cívicos	Ivo Benfato	
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG
Manual de Tradicionalismo – 2ª Ed	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, Aspectos dofolclore 5ª ed.	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ªed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no imaginário social	MTG/FCG	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizesatuais,	MTG	MTG
O Folclore da Mulher Gaúcha	Elma S’antana e Delizabete	Seggioratto
MTG 50 anos de Preservação eValorização da Cultura gaúcha	Org. Rogerio Bastos	MTG/FCG
O Rio Grande do Sul no imaginário Social	MTG	
Origem da Semana Farroupilha –Primórdios do MTG	J. C. Paixão Cortês	
Contos Gaúchescos e Lendas do Sul	João Simões Lopes Neto	
Nativismo – Um fenômeno Social	Barbosa Lessa	
Rio Grande do Sul: História e Identidade	Manoelito Carlos Savaris	Martins Livreiro
O Espaço Rio-Grandense	Igor Moreira	Editora Ática
Rio Grande do Sul: Espaço e tempo	Siziane Koch	Editora Ática
Caderno Piá 21 – Edições de Janeiro de 2017 aos dias atuais.	MTG	MTG

Categoria *GURI e PEÃO*		
Nome da obra	**Autor (ES)**	**Editora**
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
Símbolos Cívicos	Ivo Benfato	
"35 CTG" Pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	"35 CTG"
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG
Manual de Tradicionalismo – 2ª ed.	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, aspectos do Folclore 5ª	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no imaginário social	MTG/FCG	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizesatuais,	MTG	MTG
Campeirismo Gaúcho – Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	MTG/FCG
MTG 50 anos de Preservaçãoe Valorização da Cultura Gaúcha	Org. Rogerio Bastos	MTG/FCG
Rio Grande do Sul: História e Identidade	Manoelito Carlos Savaris	Martins Livreiro
O Espaço Rio-Grandense	Igor Moreira	Editora Ática
Rio Grande do Sul: Espaço e tempo	Siziane Koch	Editora Ática
Origem da Semana Farroupilha– Primórdios do MTG	J. C. Paixão Cortês	
Mala de Garupa (Costumes Campeiros)	Raul Annes Gonçalves	Martins
O Cavalo no Folclore do RGS	Lilian Argentina	MTG/FC
Nativismo – Um fenômeno Social	Barbosa Lessa	
Contos Gaúchescos e Lendas do Sul	João Simões Lopes Neto	
Caderno Piá 21 – Edições de Janeiro de 2017 aos dias atuais.	MTG	MTG

Categoria *PIÁ*		
Nome da obra	**Autor (ES)**	**Editora**
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
Folclore na Escola	Neusa Secchi	MTG/FCG
Resgatando a diversão da Piazada	Saullo Dutra, Gustavo Moreirae Rafael Costa	MTG/FCG
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Manual de Tradicionalismo – 2ª Ed	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, aspectos dofolclore 5ª ed.	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no ImaginárioSocial	MTG/FCG	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizesatuais,	MTG	MTG
Campeirismo Gaúcho – Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	MTG/FCG
O Cavalo no folclore do RS	Lilian Argentina	MTG/FCG
Caderno Piá 21 – Edições de Janeiro de 2017 aos dias atuais.	MTG	MTG

Casos omissos a essa Nota de Instrução deverão ser decididos sob orientação da Vice-Presidência de Cultura do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Esta nota de instrução entra em vigor na data da sua publicação.

Porto Alegre, 29 de Julho de 2022.

Vice-Presidente de Cultura MTG/RS

Presidente do MTG/RS